

1. Introdução

As empresas estão buscando constantemente o melhor resultado no *trade-off* do menor custo versus a qualidade desejada, aspectos esses fundamentais para a sobrevivência e rentabilidade de qualquer organização. A necessidade de reduzir custos mantendo o padrão de qualidade e o nível de serviço em um ambiente cada vez mais competitivo, globalizado e especializado, com clientes mais exigentes, tem levado as empresas a buscar soluções que otimizem seus procedimentos e fluxos internos, aumentando a sua eficiência e eficácia (Pires, 2004).

Ser capaz de acompanhar a evolução das técnicas produtivas não é mais o único elemento chave para manter os produtos dentro do mercado consumidor. As informações adquiridas com rapidez e acuracidade sobre cada estágio da cadeia de suprimentos são atualmente de fundamental importância para alimentar as decisões estratégicas e operacionais que possibilitem alavancar os negócios empresariais (Bowersox *et al.*, 2000). Atualmente, as informações acuradas pelas organizações são utilizadas como vantagens competitivas. Sejam na flexibilidade de adaptação às necessidades da demanda, em redução de custos para proporcionar preços mais competitivos ao consumidor, em melhoria nos processos, em melhoria na gestão, no apoio as tomadas de decisão, ou até mesmo no auxílio à alocação dos investimentos e recursos da empresa, as informações são indispensáveis para que se obtenha melhores resultados.

O grau de relacionamento entre os envolvidos na cadeia de suprimentos tem aumentado e a formação de parcerias tem sido cada vez mais frequentes (Lambert & Cooper, 2000). Os canais de distribuição têm sido alvo de constantes estudos de logística, em que os processos produtivos têm sido rastreados com maior rigor, obrigando as empresas a desenvolver sistemas mais ágeis que possibilitem, num curto espaço de tempo, identificar possíveis gargalos e obstáculos que possam estar dificultando a produção e a entrega de produtos e serviços (Novaes, 2001).

No decorrer das últimas décadas houveram evoluções marcantes no emprego de tecnologias de comunicação sem fio, o que garante maior mobilidade na comunicação e no acesso à informação. Recentes avanços na questão da alimentação dos sistemas de informação (*inputs*) caminharam desde a simples

digitação, passando pelos códigos de barras e pela rádio-frequência, até os atuais cartões e etiquetas eletrônicas (*tags*). Tais tecnologias proporcionam elevado grau de integração, na medida em que possibilitam a atualização das informações nos vários elos das cadeias de suprimentos em tempo real (Nogueira Filho, 2005).

Procedimentos de identificação automática de objetos têm se tornado populares para diferentes aplicações da indústria, logística, controle de estoque, distribuição e diversos outros. A identificação automática tem o objetivo de prover informação a respeito de pessoas, animais, ativos e produtos, sem intervenção humana, isto é, automaticamente (Félix, 2009). Apesar do seu grande potencial de aplicação em diversos segmentos, o uso do RFID (Identificação por rádio frequência) se mostra ainda num estágio inicial de adoção pelas empresas brasileiras, enquanto que no cenário global a tecnologia já é aplicada de maneira mais difundida, apresentando diversas funcionalidades (Hessel *et al.*, 2009).

Neste contexto, o presente trabalho pretende analisar o processo de implementação da tecnologia RFID na área de figurino de uma produtora cinematográfica. A escolha para análise do respectivo caso se deve ao fato deste mercado estar em ascensão no Brasil nos últimos anos (produções com reconhecimento internacional) e não ter sido encontrada nenhuma aplicação semelhante na literatura. O estudo contempla o mapeamento da gestão de figurino com o uso da tecnologia com código de barras e avaliação dos resultados com o uso do RFID.

Vale salientar que não se pretende com o presente trabalho esgotar as aplicações da tecnologia de RFID no processo de gestão de figurinos, mas sim analisar uma nova aplicação desta tecnologia na cadeia de suprimentos, estimulando através da respectiva dissertação, o desenvolvimento de novos estudos para aplicação da tecnologia RFID.

A presente dissertação está estruturada em seis capítulos, sendo este primeiro, introdutório. O segundo capítulo apresenta uma revisão bibliográfica sobre a tecnologia RFID, fornecendo ao leitor o embasamento técnico necessário para compreensão do processo de implementação da respectiva tecnologia. No terceiro capítulo, são apresentadas a caracterização da pesquisa, demonstrando características do mercado cinematográfico no Brasil, e o método de pesquisa utilizado para análise do estudo de caso. O quarto capítulo descreve o processo de controle de figurino dentro de uma produtora cinematográfica e analisa as

motivações que fizeram a mesma buscar uma nova tecnologia. O quinto capítulo apresenta o processo de implementação do RFID, e a análise dos resultados após a adoção da identificação por rádio frequência. Por último, o sexto capítulo oferece as conclusões e considerações finais desta dissertação.